

Princípios de Educação Financeira

Eduardo Palhares Junior



19 de outubro de 2020

1 O DINHEIRO NA SUA VIDA

- Benefícios da educação financeira
- O ciclo da vida financeira
- Disciplina e bons hábitos financeiros
- Objetivos financeiros
- O valor do dinheiro no tempo
- Consumo consciente

2 A HISTÓRIA DO DINHEIRO

- O conceito de dinheiro
- As transformações do dinheiro na história
 - Escambo
 - Moedas primitivas
 - Moedas globais
 - Padrão ouro
 - Papel moeda
 - Dinheiro digital

- O dinheiro e as transformações na sociedade
 - Escrita
 - Sistemas numéricos
- Origem dos bancos

3 PLANEJAMENTO FINANCEIRO NA TEORIA

- Abrangência do planejamento
- Fluxo financeiro
- Orçamento
- Juros
- Crédito
- Hábito de poupança

4 PLANEJAMENTO FINANCEIRO NA PRÁTICA

- Planilha de planejamento financeiro
- Ferramentas de planejamento
- Tipos de despesas

5 PRINCÍPIOS DE ECONÔMIA

- Moeda
- Inflação
- SFN - Sistema Financeira Nacional
- Segurança

6 PRINCÍPIOS DE INVESTIMENTO

- Poupança vs Investimento
- Classificação dos investimentos
- Características dos investimentos
- Perfil do investidor

7 EVOLUÇÃO DO DINHEIRO

- Formas de dinheiro na história
- Bases conceituais do dinheiro
- Cunhagem das moedas

- Dívida pública e impressão de dinheiro
- Banco de varejo

8 CONCEITOS DA ECONOMIA

- Hiperinflação
- Fibonnacci
- Prime e sub-prime

9 AGENTES ECONÔMICOS

- Dívida pública
- Agentes econômicos
 - Família
 - Empresas não financeiras
 - Instituições financeiras
 - Estado e administrações públicas

O DINHEIRO NA SUA VIDA

Benefícios da educação financeira



- Viver com menos preocupação e mais qualidade de vida
- Ter autonomia em nossas decisões
- Poder planejar o nosso futuro e de nossa família
- Ter prazer em consumir produtos e serviços

Franco Modigliani



- ★ 1918 - Roma (Itália)
- † 2003 - Cambridge (EUA)
- Nacionalidade
 - Italiano
 - Estadunidense
- Nobel de Economia (1985)



Franco Modigliani



Obteve um doutorado em economia na New School for Social Research em 1944, onde trabalhou com Jacob Marschak.

A sua tese de doutoramento formou, junto com o modelo IS/LM de John R. Hicks, o núcleo da chamada Síntese Neoclássica do Keynesianismo, que dominou a macroeconomia no pós-guerra.

O seu trabalho subsequente na Hipótese do Ciclo da Vida e na teoria das finanças - nomeadamente, o teorema de "Modigliani-Miller- foram fundamentais para estabelecer o seu status intelectual.

Modigliani leccionou na New School, na Universidade Carnegie Mellon e finalmente no MIT.

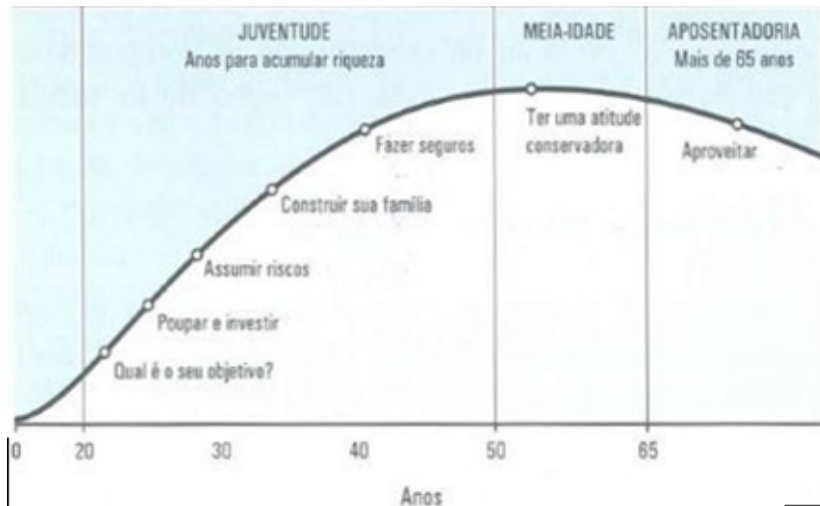
Foi premiado com o Prémio de Ciências Económicas em 1985.

O ciclo de vida segundo Franco Modigliani



- Juventude
 - Determinar objetivos na vida
 - Poupar o máximo
 - Aprender a investir melhor
 - Assumir riscos
 - Construir família
- Meia-idade
 - Investimentos conservadores
- Aposentadoria
 - Aproveitar a vida

O ciclo de vida segundo Franco Modigliani



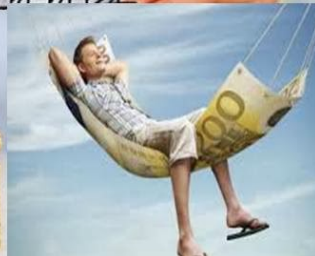
Processo vs Resultado

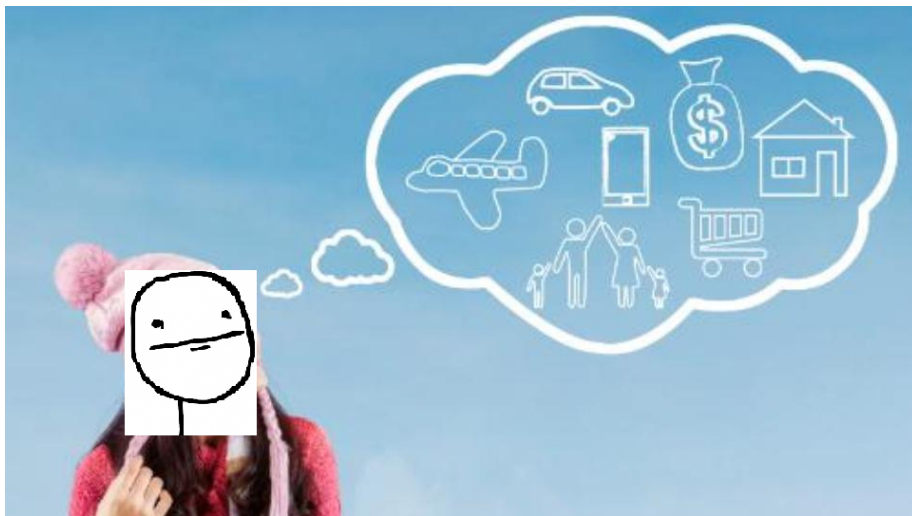


Para ter um bom hábito financeiro, é preciso se atentar aquilo que fazemos cotidianamente.

- Criar o hábito financeiro
- Disciplina para criar o hábito
- Correlação do planejamento financeiro com o planejamento de saúde
- Detectar os problemas preventivamente, pois corretivamente pode ser tarde (inviável)

Quando mantemos o **foco no processo**, os resultados vem naturalmente.





Objetivos financeiros



Associar o planejamento financeiro com objetivos ajuda a motivar e adotar boas práticas financeiras

- Aquisição de bens e realização de sonhos
- Mudanças de padrão de vida
 - Investimento em si mesmo
 - Investimento em educação
 - Investimento profissional
- Formação de reserva de segurança



O dinheiro tende a se desvalorizar



O dinheiro no presente vale mais do que o dinheiro no futuro, pois o futuro é incerto.



Consumo consciente



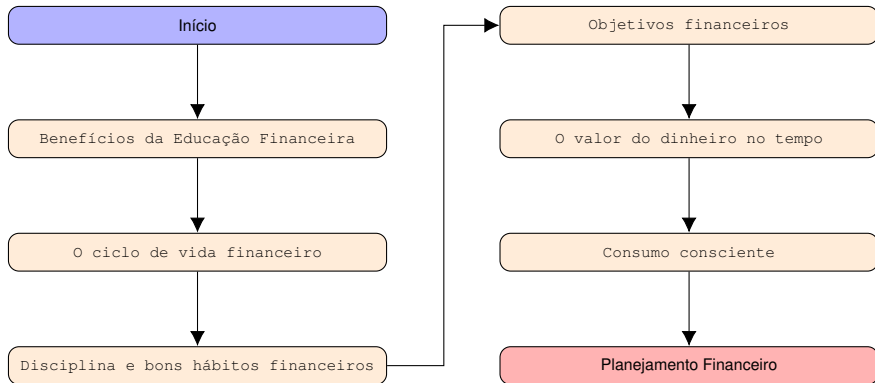
Para fazer um bom uso do crédito é necessário ser um consumidor consciente. É fundamental entender primeiro a diferença entre:



Desejo vs Necessidade

- **Necessidade** - é absolutamente necessário e inadiável
- **Desejo** - são as coisas que dão prazer, mas podem ser adiáveis

Resumo - O dinheiro na sua vida



A HISTÓRIA DO DINHEIRO

O conceito de dinheiro



- **Meio de troca** - Intermediário entre as mercadorias.
- **Reserva de valor** - Poder de compra que se mantém no tempo, forma de se manter a riqueza.
- **Unidade de conta** - Ser o referencial das trocas, o instrumento pelo qual as mercadorias são cotadas.
- **Meio circulante** - Soma total de cédulas e moedas em circulação em um país que está em posse do público e dos bancos.

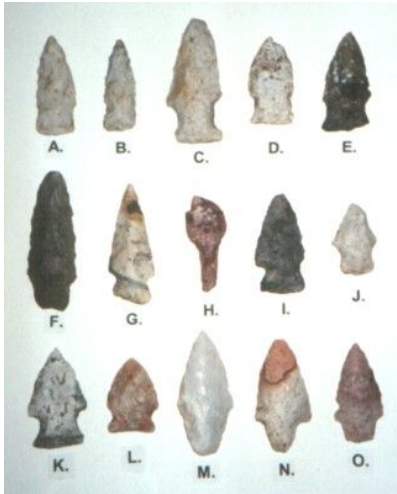
Escambo



No princípio o escambo foi a primeira forma de comércio global.

As trocas eram feitas de acordo com a necessidade de cada grupo ou indivíduo, não havendo qualquer forma de equivalência de valor entre os produtos trocados.

Moedas primitivas



Moeda global



Os BÚZIOS foram a primeira moeda de uso global da humanidade.

O conceito de Moeda é econômico, descrevendo um bem qualquer que serve para intermediar trocas, tem aceitação geral, permite avaliar outros produtos e possui certos atributos físicos específicos.

Padrão ouro



Papel moeda

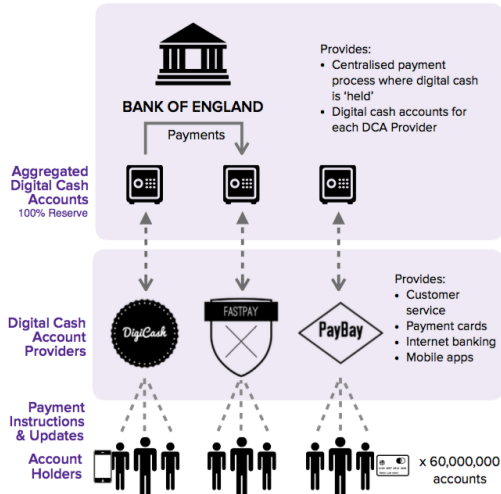


A principal diferença entre dinheiro e moeda é que o dinheiro é o valor real que é negociado por bens e serviços e a moeda é o papel ou moedas que levamos para fazer nossos pagamentos diários.



Moeda fiduciária é qualquer título não-conversível, ou seja, não é lastreado a nenhum metal (ouro, prata) e não tem nenhum valor intrínseco. Seu valor advém da confiança que as pessoas têm em quem emitiu o título.

Dinheiro digital



Dinheiro digital



O dinheiro e as transformações na sociedade



Origens da escrita para registros econômicos



Do Século 17 antes de Cristo	○	∂	⚓	𐎶	𐎵	𐎶
Do século 11 antes de Cristo	⊖	𐎶	⚓	𐎶	𐎶	𐎶
Do século 4 antes de Cristo	☉	𐎶	𐎶	𐎶	𐎶	𐎶
Do século 2 antes de Cristo	日	月	火	水	羊	马
Do século 2 depois de Cristo	日	月	火	水	羊	马



Sistemas numéricos



HINDU 300 a.C	-	=	≡	♀	♂	6	7	8	9	
HINDU 500 d.C	7	7	3	8	4	(	7	^	9	0
ÁRABE 900 d.C	1	٢	٣	٤	٥	٦	٧	٨	٩	٠
ÁRABE (ESPAÑHA) 1000 d.C	1	٢	٣	٤	٥	٦	٧	٨	٩	٠
ITALIANO 1400 d.C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
ATUAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0

0	1	2	3	4
	•	••	•••	••••
5	6	7	8	9
—	•	••	•••	••••
10	11	12	13	14
==	•	••	•••	••••
15	16	17	18	19
===	•	••	•••	••••

Origem dos bancos



Desde que tenha dinheiro suficiente e se submeta às exigências do Banco Central, qualquer pessoa física ou jurídica brasileira está apta a abrir um banco no Brasil.

- 1 Saber quem pode e quem não pode
- 2 Anunciar a intenção de abrir um banco
- 3 Descrever o projeto do banco
- 4 Provar que tem "nome limpo"
- 5 Mostrar de onde vem o dinheiro
- 6 Iniciar as operações

PLANEJAMENTO FINANCEIRO NA TEORIA



Planejamento financeiro



- Controle Financeiro
- Alocação de recursos
- Acompanhar nosso progresso
- Passos necessários para atingir seus objetivos

Receitas vs Despesas



Receitas

- Salários
- Comissões
- Pró-labore
- Lucro na venda de produtos/serviços
- Investimentos
- Aposentadoria

Despesas

- Alimentação
- Habitação
- Transporte
- Saúde / Higiene
- Vestuário
- Lazer

Fixo vs Variável



Receitas ou despesas fixas são aquelas que ocorrem de maneira **planejada**, **recorrente** e **indispensável**, independente do consumo.

Receitas ou despesas variáveis variam conforme o consumo, podendo ser **inusitadas**, **esporádicas** e **dispensáveis** em alguns casos.

Receitas

- Fixas
 - Salário
 - Aposentadoria
- Variáveis
 - Comissões

Despesas

- Fixas
 - Aluguel
 - IPTU
- Variáveis
 - Lazer

Orçamento



Orçamento está associado a um planejamento futuro

- Refletir sobre o nosso estilo de vida
- Entender nosso padrão de consumo
- Criar regras e ajuda na disciplina financeira

A forma mais efetiva para ajudar a sistematizar o planejamento, é transferir da memória para um dispositivo tangível (papel, planilha, etc...).

Juros



Podemos definir os juros como

- Aquilo que pagamos por usar um dinheiro que não é nosso
- Aquilo que recebemos por permitir que outras pessoas usem nosso dinheiro
- Custo do dinheiro (aluguel do dinheiro)

Os juros costumam ser expressos em termos percentuais e por período. Os dois principais tipos de juros são:

Simples vs Composto

Crédito



O **Crédito** permite adquirir no presente algo que não teríamos a condição. Para seu bom uso, é fundamental ter desenvolvido o consumo consciente.



Desejo vs Necessidade

- **Bom endividamento** - Imóvel (necessidade)
- **Mal endividamento** - Carro 0km (desejo)

Definição de Poupança (ato de poupar)



- Renunciar ao consumo imediato para ser recompensado em um futuro distante
 - reserva para emergências
 - renda complementar
 - aposentadoria melhor
- Fazer dinheiro sobrar
- Tomar decisões que façam esse dinheiro render

Cenários Financeiros Familiares



1 Famílias financeiramente desequilibradas

Cenários Financeiros Familiares



1 Famílias financeiramente desequilibradas

- Receitas

Cenários Financeiros Familiares



1 Famílias financeiramente desequilibradas

- Receitas – Despesas <

Cenários Financeiros Familiares



- 1 Famílias financeiramente desequilibradas
 - $\text{Receitas} - \text{Despesas} < 0$ (+ endividamento)

Cenários Financeiros Familiares



- 1 Famílias financeiramente desequilibradas
 - $\text{Receitas} - \text{Despesas} < 0$ (+ endividamento)
- 2 Famílias financeiramente equilibradas

Cenários Financeiros Familiares



- 1 Famílias financeiramente desequilibradas
 - $\text{Receitas} - \text{Despesas} < 0$ (+ endividamento)
- 2 Famílias financeiramente equilibradas
 - Receitas

Cenários Financeiros Familiares



- 1 Famílias financeiramente desequilibradas
 - $\text{Receitas} - \text{Despesas} < 0$ (+ endividamento)
- 2 Famílias financeiramente equilibradas
 - $\text{Receitas} - \text{Despesas} =$

Cenários Financeiros Familiares



1 Famílias financeiramente desequilibradas

- $\text{Receitas} - \text{Despesas} < 0$ (+ endividamento)

2 Famílias financeiramente equilibradas

- $\text{Receitas} - \text{Despesas} = \text{saldo para poupança}$

Cenários Financeiros Familiares



1 Famílias financeiramente desequilibradas

- $\text{Receitas} - \text{Despesas} < 0$ (+ endividamento)

2 Famílias financeiramente equilibradas

- $\text{Receitas} - \text{Despesas} = \text{saldo para poupança}$

3 Famílias com planejamento financeiro

Cenários Financeiros Familiares



1 Famílias financeiramente desequilibradas

- $\text{Receitas} - \text{Despesas} < 0$ (+ endividamento)

2 Famílias financeiramente equilibradas

- $\text{Receitas} - \text{Despesas} = \text{saldo para poupança}$

3 Famílias com planejamento financeiro

- Receitas

Cenários Financeiros Familiares



1 Famílias financeiramente desequilibradas

- $\text{Receitas} - \text{Despesas} < 0$ (+ endividamento)

2 Famílias financeiramente equilibradas

- $\text{Receitas} - \text{Despesas} = \text{saldo para poupança}$

3 Famílias com planejamento financeiro

- $\text{Receitas} - \text{Poupanças} =$

Cenários Financeiros Familiares



1 Famílias financeiramente desequilibradas

- $\text{Receitas} - \text{Despesas} < 0$ (+ endividamento)

2 Famílias financeiramente equilibradas

- $\text{Receitas} - \text{Despesas} = \text{saldo para poupança}$

3 Famílias com planejamento financeiro

- $\text{Receitas} - \text{Poupanças} = \text{saldo para despesas}$ (“pague-se primeiro”)

Cenários Financeiros Familiares



1 Famílias financeiramente desequilibradas

- $\text{Receitas} - \text{Despesas} < 0$ (+ endividamento)

2 Famílias financeiramente equilibradas

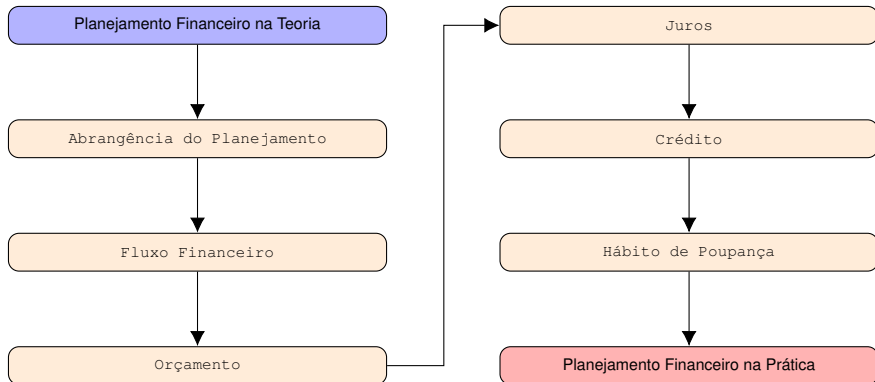
- $\text{Receitas} - \text{Despesas} = \text{saldo para poupança}$

3 Famílias com planejamento financeiro

- $\text{Receitas} - \text{Poupanças} = \text{saldo para despesas}$ (“pague-se primeiro”)

Mínimo a se guardar deve ser **10%**

Resumo - Planejamento Financeiro na Teoria



PLANEJAMENTO FINANCEIRO NA PRÁTICA

Cenários



Os 3 cenários a seguir nos ajudam a compreender como a planilha identifica problemas de planejamento.

Cenário A

- Mora sozinha
- Renda de trabalho correspondente a classe E
- Tem controle sobre suas despesas
- Não investe mas consegue poupar

Cenário B

- Sustenta a família
- Renda de trabalho correspondente a classe B
- Não tem controle sobre suas despesas
- Não investe e nem consegue poupar

Cenário C

- Sustenta a família
- Renda de investimento correspondente a classe A
- Define as despesas à partir dos investimentos
- Não poupa mas investe regularmente

Modelo de planilha

**BM&F BOVESPA**

A Nova Bolsa

**Planilha Orçamento Pessoal****Mês****Janeiro****Receitas****Valor**

Salário	
Aluguel	
Pensão	
Horas extras	
13º salário	
Férias	
Outros	
Total	R\$ 0,00

Dados da planilha



- Receitas
- Investimentos
- Despesas
 - Fixas
 - Variáveis
 - Extras
 - Adicionais

Exemplo A - Receitas



Receitas

Salário	R\$ 1.200,00
Aluguel	R\$ 0,00
Pensão	R\$ 0,00
Horas extras	R\$ 0,00
13º salário	R\$ 0,00
Férias	R\$ 0,00
Outros	R\$ 50,00
Total	R\$ 1.250,00

Exemplo A - Investimentos



Investimentos

Insira aqui o montante mensal que você destinará aos seus investimentos

Ações	R\$ 0,00
Tesouro Direto	R\$ 0,00
Renda fixa	R\$ 0,00
Previdência privada	R\$ 0,00
Outros	R\$ 0,00
Total	R\$ 0,00
% sobre Receita	0%

Exemplo A - Despesas Fixas

Categoria		Despesa	
Fixas Aquelas que têm o mesmo montante mensalmente	Habitação	Aluguel	R\$ 350,00
		Condomínio	R\$ 0,00
		Prestação da casa	R\$ 0,00
		Seguro da casa	R\$ 0,00
		Diarista	R\$ 0,00
		Mensalista	R\$ 0,00
	Transporte	Prestação do carro	R\$ 0,00
		Seguro do carro	R\$ 0,00
		Estacionamento	R\$ 0,00
	Saúde	Seguro saúde	R\$ 0,00
		Plano de saúde	R\$ 0,00
	Educação	Colégio	R\$ 0,00
		Faculdade	R\$ 0,00
		Curso	R\$ 0,00
	Impostos	IPTU	R\$ 40,00
		IPVA	R\$ 0,00
	Outros	Seguro de vida	R\$ 0,00
	Total despesas fixas		R\$ 390,00
	% sobre Receita		31%

Exemplo A - Despesas Variáveis

Variáveis

Aquelas que acontecem todos os meses, mas podemos tentar reduzir

Habitação	Luz	R\$ 70,00
	Água	R\$ 50,00
	Telefone	R\$ 0,00
	Telefone Celular	R\$ 20,00
	Gás	R\$ 15,00
	Mensalidade TV	R\$ 0,00
	Internet	R\$ 0,00
Transporte	Metrô	R\$ 88,00
	Ônibus	R\$ 0,00
	Combustível	R\$ 0,00
	Estacionamento	R\$ 0,00
Alimentação	Supermercado	R\$ 130,00
	Feira	R\$ 20,00
	Padaria	R\$ 10,00
Saúde	Medicamentos	R\$ 10,00
Cuidados pessoais	Cabeleireiro	R\$ 0,00
	Manicure	R\$ 0,00
	Esteticista	R\$ 0,00
	Academia	R\$ 0,00
	Clube	R\$ 0,00
Total despesas variáveis		R\$ 413,00
% sobre Receita		33%

Exemplo A - Despesas Extras

Extras São as despesas extraordinárias, para as quais precisamos estar preparados quando acontecerem	Saúde	Médico	R\$ 0,00
		Dentista	R\$ 0,00
		Hospital	R\$ 0,00
	Manutenção/prevenção	Carro	R\$ 0,00
		Casa	R\$ 0,00
	Educação	Material escolar	R\$ 0,00
		Uniforme	R\$ 0,00
	Total despesas extras		R\$ 0,00
	% sobre Receita		0%

Exemplo A - Despesas Adicionais



Adicionais

Aquelas que não precisam acontecer todos os meses

Lazer	Viagens	R\$ 0,00
	Cinema/teatro	R\$ 30,00
	Restaurantes/bares	R\$ 30,00
	Locadora DVD	R\$ 0,00
Vestuário	Roupas	R\$ 50,00
	Calçados	R\$ 50,00
	Acessórios	R\$ 0,00
Outros	Presentes	R\$ 0,00
Total despesas extras		R\$ 160,00
% sobre Receita		13%

Exemplo A - Saldo



Saldo	Receita	R\$ 1.250,00
	Investimentos	R\$ 0,00
	Despesas fixas	R\$ 390,00
	Despesas variáveis	R\$ 413,00
	Despesas extras	R\$ 0,00
	Despesas adicionais	R\$ 160,00
	Saldo	R\$ 287,00

Exemplo B - Receitas



Receitas

Salário	R\$ 6.500,00
Aluguel	R\$ 1.400,00
Pensão	R\$ 0,00
Horas extras	R\$ 2.000,00
13º salário	R\$ 550,00
Férias	R\$ 550,00
Outros	R\$ 0,00
Total	R\$ 11.000,00

Exemplo B - Investimentos



Investimentos

Insira aqui o montante mensal que você destinará aos seus investimentos

Ações	R\$ 0,00
Tesouro Direto	R\$ 0,00
Renda fixa	R\$ 0,00
Previdência privada	R\$ 0,00
Outros	R\$ 0,00
Total	R\$ 0,00
% sobre Receita	0%

Exemplo B - Despesas Fixas

Categoria		Despesa	
Fixas Aquelas que têm o mesmo montante mensalmente	Habitação	Aluguel	R\$ 2.000,00
		Condomínio	R\$ 750,00
		Prestação da casa	R\$ 2.500,00
		Seguro da casa	R\$ 0,00
		Diarista	R\$ 600,00
		Mensalista	R\$ 0,00
	Transporte	Prestação do carro	R\$ 900,00
		Seguro do carro	R\$ 500,00
		Estacionamento	R\$ 150,00
	Saúde	Seguro saúde	R\$ 0,00
		Plano de saúde	R\$ 1.000,00
	Educação	Colégio	R\$ 750,00
		Faculdade	R\$ 0,00
		Curso	R\$ 0,00
	Impostos	IPTU	R\$ 0,00
		IPVA	R\$ 2.500,00
	Outros	Seguro de vida	R\$ 0,00
Total despesas fixas			R\$ 11.650,00
% sobre Receita			106%

Exemplo B - Despesas Variáveis

Variáveis

Aquelas que acontecem todos os meses, mas podemos tentar reduzir

Habitação	Luz	R\$ 200,00
	Água	R\$ 120,00
	Telefone	R\$ 60,00
	Telefone Celular	R\$ 180,00
	Gás	R\$ 25,00
	Mensalidade TV	R\$ 300,00
	Internet	R\$ 120,00
Transporte	Metrô	R\$ 0,00
	Ônibus	R\$ 0,00
	Combustível	R\$ 750,00
	Estacionamento	R\$ 200,00
Alimentação	Supermercado	R\$ 800,00
	Feira	R\$ 50,00
	Padaria	R\$ 50,00
Saúde	Medicamentos	R\$ 250,00
Cuidados pessoais	Cabeleireiro	R\$ 200,00
	Manicure	R\$ 50,00
	Esteticista	R\$ 100,00
	Academia	R\$ 150,00
	Clube	R\$ 0,00
Total despesas variáveis		R\$ 3.605,00
% sobre Receita		33%

Exemplo B - Despesas Extras

Extras São as despesas extraordinárias, para as quais precisamos estar preparados quando acontecerem	Saúde	Médico	R\$ 0,00
		Dentista	R\$ 0,00
		Hospital	R\$ 0,00
	Manutenção/prevenção	Carro	R\$ 250,00
		Casa	R\$ 0,00
	Educação	Material escolar	R\$ 125,00
		Uniforme	R\$ 75,00
	Total despesas extras		R\$ 450,00
	% sobre Receita		4%

Exemplo B - Despesas Adicionais



Adicionais

Aquelas que não precisam acontecer todos os meses

Lazer	Viagens	R\$ 5.000,00
	Cinema/teatro	R\$ 100,00
	Restaurantes/bares	R\$ 300,00
	Locadora DVD	R\$ 27,50
Vestuário	Roupas	R\$ 275,00
	Calçados	R\$ 450,00
	Acessórios	R\$ 100,00
Outros	Presentes	R\$ 250,00
Total despesas extras		R\$ 6.502,50
% sobre Receita		59%

Exemplo B - Saldo



Saldo	Receita	R\$ 11.000,00
	Investimentos	R\$ 0,00
	Despesas fixas	R\$ 11.650,00
	Despesas variáveis	R\$ 3.605,00
	Despesas extras	R\$ 450,00
	Despesas adicionais	R\$ 6.502,50
	Saldo	-R\$ 11.207,50

Exemplo C - Receitas



Receitas

Salário	R\$ 0,00
Aluguel	R\$ 0,00
Pensão	R\$ 0,00
Horas extras	R\$ 0,00
13º salário	R\$ 0,00
Férias	R\$ 0,00
Outros	R\$ 25.000,00
Total	R\$ 25.000,00

Exemplo C - Investimentos



Investimentos

Insira aqui o montante mensal que você destinará aos seus investimentos

Ações	R\$ 10.000,00
Tesouro Direto	R\$ 1.250,00
Renda fixa	R\$ 1.250,00
Previdência privada	R\$ 0,00
Outros	R\$ 0,00
Total	R\$ 12.500,00
% sobre Receita	50%

Exemplo C - Despesas Fixas

Fixas

Aquelas que têm
o mesmo montante
mensalmente

Habitação	Aluguel	R\$ 2.000,00
	Condomínio	R\$ 750,00
	Prestação da casa	R\$ 0,00
	Seguro da casa	R\$ 0,00
	Diarista	R\$ 600,00
	Mensalista	R\$ 0,00
Transporte	Prestação do carro	R\$ 0,00
	Seguro do carro	R\$ 0,00
	Estacionamento	R\$ 0,00
Saúde	Seguro saúde	R\$ 0,00
	Plano de saúde	R\$ 750,00
Educação	Colégio	R\$ 0,00
	Faculdade	R\$ 0,00
	Curso	R\$ 0,00
Impostos	IPTU	R\$ 0,00
	IPVA	R\$ 0,00
Outros	Seguro de vida	R\$ 0,00
Total despesas fixas		R\$ 4.100,00
% sobre Receita		16%

Exemplo C - Despesas Variáveis

Variáveis

Aquelas que acontecem todos os meses, mas podemos tentar reduzir

Habitação	Luz	R\$ 200,00
	Água	R\$ 120,00
	Telefone	R\$ 0,00
	Telefone Celular	R\$ 60,00
	Gás	R\$ 25,00
	Mensalidade TV	R\$ 0,00
	Internet	R\$ 120,00
Transporte	Metrô	R\$ 0,00
	Ônibus	R\$ 0,00
	Combustível	R\$ 0,00
	Estacionamento	R\$ 0,00
Alimentação	Supermercado	R\$ 800,00
	Feira	R\$ 50,00
	Padaria	R\$ 50,00
Saúde	Medicamentos	R\$ 250,00
Cuidados pessoais	Cabeleireiro	R\$ 200,00
	Manicure	R\$ 50,00
	Esteticista	R\$ 100,00
	Academia	R\$ 150,00
	Clube	R\$ 0,00
Total despesas variáveis		R\$ 2.175,00
% sobre Receita		9%

Exemplo C - Despesas Extras

Extras São as despesas extraordinárias, para as quais precisamos estar preparados quando acontecerem	Saúde	Médico	R\$ 0,00
		Dentista	R\$ 0,00
		Hospital	R\$ 0,00
	Manutenção/prevenção	Carro	R\$ 0,00
		Casa	R\$ 0,00
	Educação	Material escolar	R\$ 125,00
		Uniforme	R\$ 75,00
	Total despesas extras		R\$ 200,00
	% sobre Receita		1%

Exemplo C - Despesas Adicionais



Adicionais

Aquelas que não precisam acontecer todos os meses

Lazer	Viagens	R\$ 5.000,00
	Cinema/teatro	R\$ 27,50
	Restaurantes/bares	R\$ 300,00
	Locadora DVD	R\$ 27,50
Vestuário	Roupas	R\$ 270,00
	Calçados	R\$ 250,00
	Acessórios	R\$ 50,00
Outros	Presentes	R\$ 100,00
Total despesas extras		R\$ 6.025,00
% sobre Receita		24%

Exemplo C - Saldo



Saldo	Receita	R\$ 25.000,00
	Investimentos	R\$ 12.500,00
	Despesas fixas	R\$ 4.100,00
	Despesas variáveis	R\$ 2.175,00
	Despesas extras	R\$ 200,00
	Despesas adicionais	R\$ 6.025,00
	Saldo	R\$ 0,00

Conclusões



Comparando os cenários A e B, notamos que não basta ganhar muito, o segredo é gastar com consciência e planejamento.

Comparando os cenários B e C, notamos que os muitos custos mensais foram parecidos, o que indica uma qualidade de vida semelhante. No entanto, o que desbalanceou significativamente o cenário B foram os gastos com carro e prestação da casa.

No cenário C, alguns gastos foram ligeiramente menores que o cenário B, pois adaptou-se as despesas variáveis ao que havia sobrado depois do investimentos.

Podemos notar ainda que apesar da renda ser unicamente de investimentos, há uma preocupação em reinvestir. Isso significa que no mês seguinte, provavelmente a renda mensal será ainda maior.

Ferramentas de planejamento



Existem diversas ferramentas de planejamento disponíveis, basta escolher aquela que se adequa a sua necessidade.

- Planilhas

`<http://www.bmfbovespa.com.br/pt\_br/educacional/educacao-financeira/planilha-de-orcamento/>.`

Acesso em 19 de outubro de 2018

- Aplicativos

- Softwares

- Grátis
- Pagos

- Caderno de anotações

O mais importante é **evitar usar a memória**, pois estamos sujeitos frequentemente a esquecer algum detalhe.

Despesas - o que fazer com elas?



Não existem fórmulas mágicas para conter as despesas, mas algumas dicas podem ser fáceis de aplicar

- Cortar despesas é mais fácil que aumentar receitas
- Diminuir despesa variável é mais fácil que reduzir despesa fixa

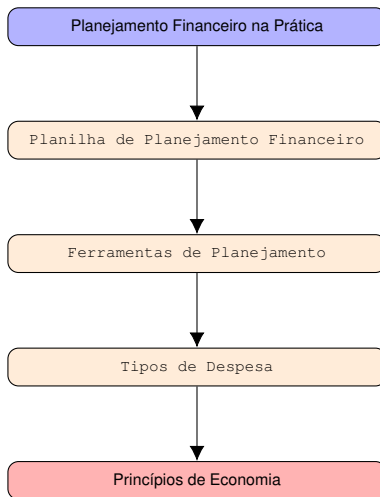
Além disso, precisamos ter uma postura diferente em relação a cada tipo de despesa

Essencial - Manter

Supérfluo - **Controlar** / **Substituir** / **Eliminar**

Desperdício - **Eliminar**

Resumo - Planejamento Financeiro na Prática



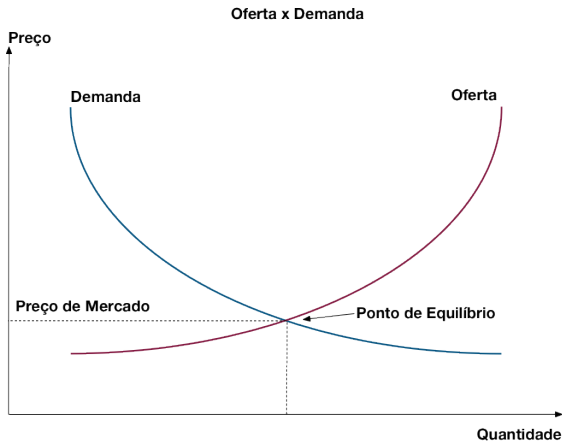
PRINCÍPIOS DE ECONOMIA

Moeda - definições no nosso cotidiano



- Reserva de valor
 - Comprar um bem ou guardar a moeda para uso posterior
- Instrumento de pagamento
 - Dinheiro em espécie
 - Cheque
 - Cartões de crédito
 - Cartões de débito
 - Cartões de loja
 - Cartões pré-pago
 - Transferências de crédito
 - Débitos diretos (automático)

Inflação - oferta vs demanda



Inflação - definição e causas/consequências



A inflação pode ser definida de várias formas

- Perda do valor do dinheiro ao longo do tempo
- Aumento generalizado dos preços
- Inflação é a perda do poder de compra do dinheiro

Dentre as principais causas da inflação, podemos citar

- Aumento na quantidade de moeda
- Aumento na demanda de produto
- Aumentos nos custos dos produtos ou serviços
- Repasse da inflação nos preços

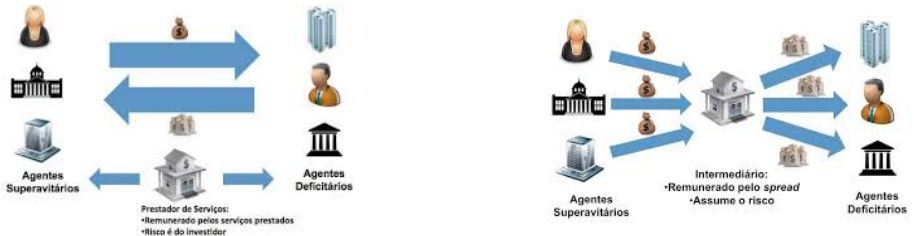
Inflação - Efeitos



- A inflação não atinge todos os preços uniformemente
- Assalariados, pensionistas e pessoas que vivem de renda sofrem impacto maior
- Empresários e profissionais liberais podem “repassar” a inflação para seu clientes

Sistema Financeiro Nacional - Organograma





Sistema Financeiro Nacional - Atribuições



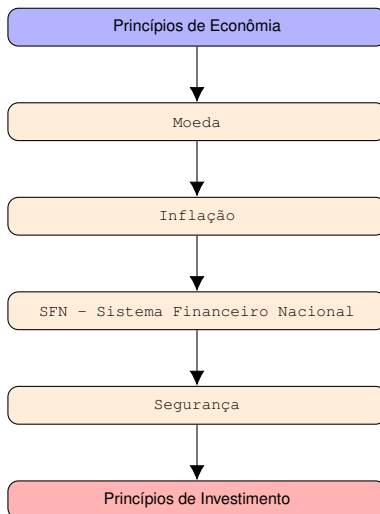
- O CMN – Conselho Monetário Nacional
 - Composto por: Ministro da Fazenda, Ministro do Planejamento e o presidente do BACEN
 - Estabelece as Diretrizes gerais do sistema
 - Regula as condições das instituições financeiras
 - Disciplina os instrumentos de política monetária e cambial
- O BACEN – Banco Central
 - Vinculado ao Ministério da Fazenda
 - Formula e gere políticas monetárias e cambiais
 - Regulamenta e supervisiona o SFN
 - Administra o sistema de pagamentos e o meio circulante
- A CVM – Comissão de Valores Mobiliários
 - Vinculada ao Ministério da Fazenda
 - Composição: 1 Presidente (mandato de 5 anos) e 4 diretores
 - Foi criada em 1976 (junto com a “Lei das SA’s”)

Segurança - supervisão e fiscalização



- FGC - Fundo Garantidor de Créditos
 - Empresa Privada
 - Garante até R\$250,000 por aplicação, por CPF
 - Poupança, CDB, LCI, LCA, etc...
- BSM - BM&FBOVESPA Supervisão e Mercado
 - Organização sem fins lucrativos
 - Administra o MRP - Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos
 - Busca indenizar os investidores por
 - Erros de corretoras de valores
 - Erros da bolsa de valores
 - Erros de outros participantes do mercado

Resumo - Princípios de Economia



PRINCÍPIOS DE INVESTIMENTO

Poupança vs Investimento



- Poupança
 - Ato de guardar dinheiro
- Investimento
 - Fazer o dinheiro gerar renda
 - Proteção contra a inflação
 - Aumento de patrimônio
 - Gerar renda passiva

Classificação dos Investimentos

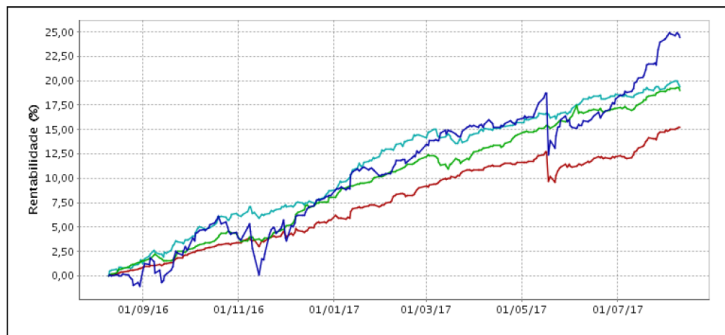


- Renda Fixa
 - Empréstimos
 - Estão associados a uma taxa de juros
 - O investidor sabe o quanto ele vai receber
- Renda Variável
 - Propriedade
 - Abrimos mão da segurança para ter um taxa de retorno maior

Exemplo - Renda Fixa



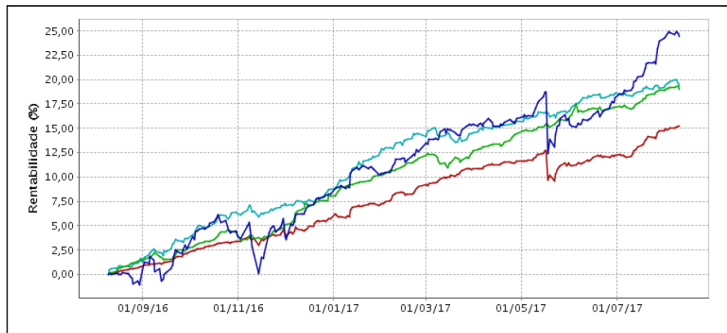
Relatório no período de 10/08/2016 até 10/08/2017



Exemplo - Multimercados

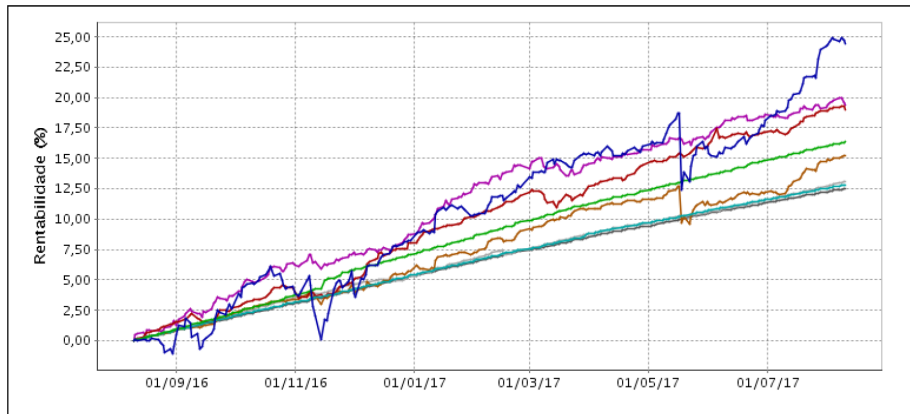


Relatório no período de 10/08/2016 até 10/08/2017

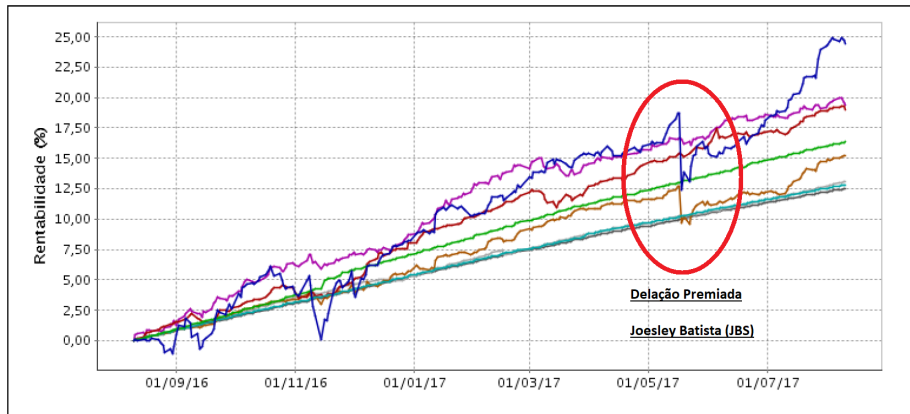


	ATIVO	RETORNO (%)	VOL (A.A)	SHARPE	PATRIMÔNIO	%CDI	RESGATE (*)	AP. MIN.	INÍCIO (%)	ÚLT. 12M (%)	ACUM. ANO (%)	MÊS ANT. (%)
	BAHIA AM MARAU FC DE FI MULT	24,4600	8,9765	0,0720	R\$ 911.361.369,52	197,8081	D+5	R\$ 300.000,00	99,4362	26,5811	15,0186	5,1187
	CLARITAS GLOBAL HIGH YIELD FI MULTI IE	18,9930	2,4912	0,1455	R\$ 122.860.593,33	153,5964	D+5	R\$ 1.000.000,00	85,5669	20,4242	10,1271	1,5499
	CLARITAS LONG SHORT FI COTAS FI MULTI	19,3877	3,0994	0,1237	R\$ 176.737.119,48	156,7884	D+4	R\$ 10.000,00	183,2731	19,8739	9,8244	0,4857
	JPM MULTISTRATEGY RATES AND FX MASTER FI	15,2541	3,5648	0,0450	R\$ 199.963.386,76	123,3597	D+1	R\$ 0,00	103,6540	15,2963	8,9846	2,2233

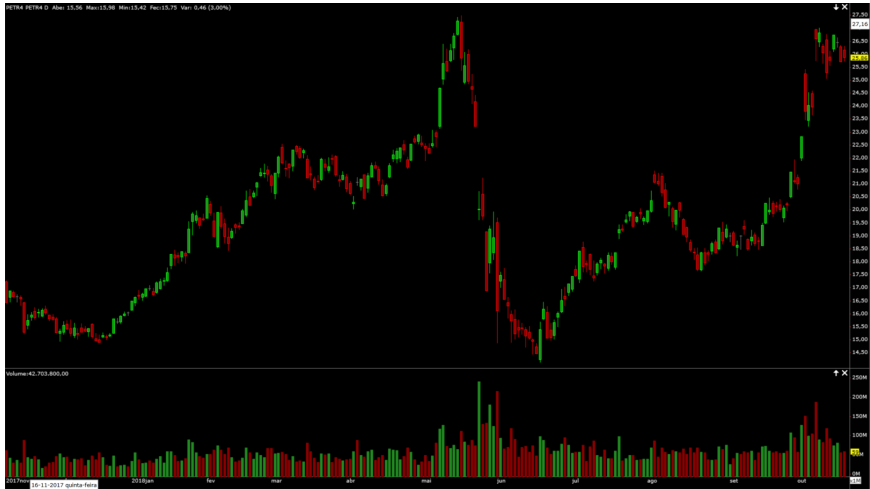
Exemplo - Renda Fixa vs Renda Variável



Exemplo - Efeito das Notícias



Exemplo - Petrobras 2018



Exemplo - Efeito das Notícias



Características dos investimentos



Segurança: Risco de perda

Liquidez: Capacidade de transformar o investimento em dinheiro por um preço justo

Rentabilidade: O quanto nos lucramos com o investimento

OBS: as 3 características nunca estão presentes simultaneamente

- Renda Fixa: alta segurança vs baixa rentabilidade
- Renda Variável: alto risco vs alta rentabilidade
- Imóvel: baixa liquidez

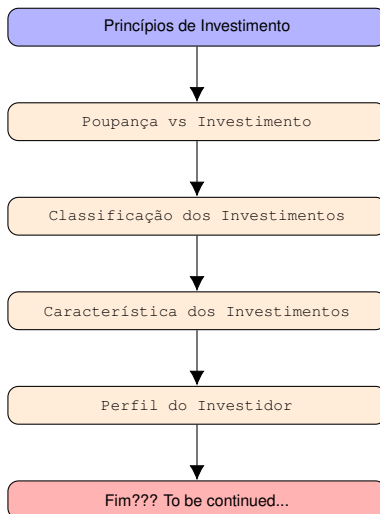
Perfil do Investidor



Lição de casa que todo investidos deve fazer. O mais importante é conhecer a si mesmo

- Conservadores
 - Prioridade é a proteção do capital
 - Disposto a sacrificar a rentabilidade para ter a segurança
- Moderados
 - Disposto a correr um pouco de risco para um retorno um pouco mais agressivo
 - Ainda há uma preocupação com a proteção do capital
- Agressivos
 - Prioridade é o retorno financeiro
 - Usualmente possui algum conhecimento e dinheiro sobrando
 - Muitas vezes sacrifica a segurança e a liquidez

Resumo - Princípios de Investimento



EVOLUÇÃO DO DINHEIRO

Formas de dinheiro na história



O dinheiro é o que quer que nós imaginemos o que ele seja, desde barras de ouro à sementes e pedaços de ossos.



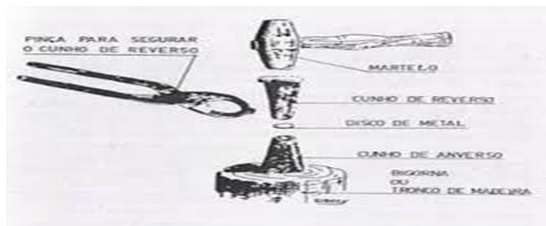
Passamos do escambo, sistema tangível e confiável, para um sistema de moeda e dinheiro ao qual não sabemos como funciona e que se tornou totalmente intangível, como as criptomoedas.

Para você, o que é o dinheiro?



O dinheiro e a economia são baseados única e simplesmente na confiança entre os agentes econômicos.

Cunhagem das moedas



O dinheiro é o que quer que nós imaginemos o que ele seja, desde barras de ouro à sementes e pedaços de ossos.

O dinheiro é uma ILUSÃO



Hoje o dinheiro parece menos real e mais uma ILUSÃO do que nunca antes na história.

Dívida pública e impressão de dinheiro



Essa é uma dúvida bastante comum, que muitos mesmo já tiveram e ainda não tem.

A impressão indiscriminada de dinheiro tem terríveis consequências para a economia e afetaria negativamente a sociedade, tanto quanto a falta de dinheiro. Vejamos as consequências:

Dívida pública e impressão de dinheiro



- **Alta dos preços** - O excesso de dinheiro faz com que os preços sejam reajustados.
- **Desvalorização cambial** - Se existe mais dinheiro no mercado de um determinado país, ele valerá menos fora do país, isto porque sua oferta foi aumentada, especialmente se for usado para pagar dívida externa.
- **Queda de confiabilidade** - Aumento do risco de inadimplência causando menor grau de aceitação pelo risco intrínseco e redução de investimento externo.
- **Hiperinflação** - Encarecimento rápido dos produtos, recessão e desvalorização acentuada da moeda.

Dívida pública e impressão de dinheiro



Alta dos preços



Desvalorização cambial



Queda de confiabilidade



Hiperinflação

Banco de varejo



Diferentemente dos bancos de investimentos e desenvolvimento, os bancos de varejo tem três funções básicas:

- Movimentação
- Depósito
- Empréstimos

CONCEITOS DA ECONOMIA

Hiperinflação

A hiperinflação é uma inflação acima dos níveis considerados adequados. De acordo com muitos economistas, pode-se considerar hiperinflação quando o índice fica acima de 50% ao mês. Alguns dos efeitos da Hiperinflação são:

- Alta elevada dos preços
- Forte desvalorização da moeda
- Recessão econômica
- Demissão em massa



Hiperinflação



Lista dos 74 itens tabelados

1. Arroz	2. Feijão	3. Macarrão	4. Óleo	5. Açúcar	6. Café	7. Leite	8. Fritada	9. Bife	10. Doce	11. Mel	12. Manteiga	13. Margarina	14. Molho	15. Sal	16. Salsa	17. Tomate	18. Cebola	19. Alho	20. Batata	21. Mandioca	22. Abacaxi	23. Laranja	24. Limão	25. Melancia	26. Melão	27. Pêra	28. Maçã	29. Uva	30. Manga	31. Goiaba	32. Abacate	33. Pimentão	34. Berinjela	35. Chuchu	36. Couve	37. Alface	38. Espinafre	39. Rúcula	40. Coumorim	41. Brócolis	42. Chuchu	43. Batata-doce	44. Mandioca	45. Abacaxi	46. Laranja	47. Limão	48. Melancia	49. Melão	50. Pêra	51. Maçã	52. Uva	53. Manga	54. Goiaba	55. Abacate	56. Pimentão	57. Berinjela	58. Chuchu	59. Couve	60. Alface	61. Espinafre	62. Rúcula	63. Coumorim	64. Brócolis
----------	-----------	-------------	---------	-----------	---------	----------	------------	---------	----------	---------	--------------	---------------	-----------	---------	-----------	------------	------------	----------	------------	--------------	-------------	-------------	-----------	--------------	-----------	----------	----------	---------	-----------	------------	-------------	--------------	---------------	------------	-----------	------------	---------------	------------	--------------	--------------	------------	-----------------	--------------	-------------	-------------	-----------	--------------	-----------	----------	----------	---------	-----------	------------	-------------	--------------	---------------	------------	-----------	------------	---------------	------------	--------------	--------------



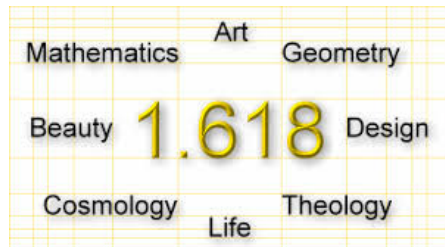
Fibonacci e o número de ouro



Leonardo Pisano (1170 – 1250), também conhecido como Fibonacci, criou a teoria de Número de Ouro, que é fundamental para a análise gráfica no mercado financeiro.



0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55, 89, 144



Fibonacci aplicado à Análise Técnica



Diferença entre prime e sub-prime



Prime and Subprime Mortgages	
Subprime Mortgage	Prime Mortgage
Low income Insecure job History of default, bad credit rating Loan close to value of borrower's home	High income Secure job History of prompt payments, good credit rating Loan much less than value of borrower's home

Subprime

- Baixa renda;
- Trabalho inseguro;
- Histórico de inadimplência;
- Crédito ruim;
- Empréstimo próximo do valor da casa do mutuário.

Prime

- Alta renda;
- Trabalho seguro;
- Cadastro positivo;
- Alto rating de crédito;
- Empréstimo muito inferior ao valor da casa do mutuário.

AGENTES ECONÔMICOS

Dívida pública



Dívida pública



- Os títulos da dívida pública, como o próprio nome já indica, são títulos de dívida emitidos pelo Governo Federal.
- O governo emite esses papéis como uma forma de captar investimentos de pessoas como você e direcioná-los para o custeio de serviços públicos (saúde, educação, defesa etc.) bem como para pagar a dívida externa e interna do país.
- Os títulos públicos são uma opção de investimento para a sociedade e representam a dívida mobiliária da União.
- A dívida pública é administrada pelo Ministério da Fazenda, por meio da Secretaria do Tesouro Nacional.

Agentes econômicos

- **Famílias** - Consumo de bens e serviços
- **Empresas** - Produção de bens e serviços não financeiros.
- **Estado** - Satisfação das necessidades coletivas e redistribuição do renda.



Instituições financeiras são as responsáveis por prestação dos serviços financeiros que intermediam essas relações.

Referências Bibliográficas I



Veduca: Cursos Online Gratuitos e Certificados **Finanças Pessoais e Investimentos em Ações**

B3 Educação, São Paulo

Disponível em: <<https://veduca.org/courses/financas-pessoais-e-investimentos-em-acoes/>>.

Acesso em: 25 jul. 2018.



Grupo Cidadania Financeira **Gestão de Finanças Pessoais**

Banco Central do Brasil, Brasília

Disponível em: <<https://cidadaniafinanceira.bcb.gov.br/treinamento/>>.

Acesso em: 05 ago. 2018.

Referências Bibliográficas II



BRASIL

DECRETO Nº 7.397, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2010.

Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF, dispõe sobre a sua gestão e dá outras providências.

Brasília, dez. 2010

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm>. Acesso em: 05 ago. 2018.



BRASIL

Estratégia Nacional de Educação Financeira

ENEF, Brasília

Disponível em:

<<http://www.vidaedinheiro.gov.br/quemsomos/>>.
Acesso em: 05 ago. 2018.

Referências Bibliográficas III



BRASIL

PROJETO DE LEI N.º 7.318, DE 2017

Inclusão da disciplina "Educação Financeira" na matriz curricular nacional no ensino fundamental e médio

Brasília, 2017

Disponível em: <[http:](http://www.camara.gov.br/sileg/integras/1558293.pdf)

[//www.camara.gov.br/sileg/integras/1558293.pdf](http://www.camara.gov.br/sileg/integras/1558293.pdf)>.

Acesso em: 05 ago. 2018.